

Secretaria da Saúde inicia nova fase de qualificação das salas de vacinas

07/08/2025

Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) encerrou nesta quinta-feira (7) a etapa presencial de capacitação de profissionais voltada à qualificação das salas de vacinação em todo o Estado. As oficinas foram realizadas em Curitiba e Guarapuava (Macrorregião Leste), Londrina (Macro Norte), Maringá (Macro Noroeste) e Foz do Iguaçu (Macro Oeste), com a participação de aproximadamente 350 profissionais.

Entre os participantes estavam coordenadores de imunização e da Atenção Primária. Eles têm agora a missão de multiplicar o conhecimento adquirido junto aos cerca de 2 mil trabalhadores que atuam diretamente nas salas de vacina. Para isso, a Sesa se prepara para iniciar, em setembro, uma nova etapa de qualificação, com oficinas nas 22 Regionais de Saúde, em parceria com os 399 municípios paranaenses.

O objetivo é fortalecer a atuação dos trabalhadores da imunização e assegurar o cumprimento das diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI) nas 1.850 salas de vacina em funcionamento no Paraná. “Queremos qualificar ainda mais o trabalho dos vacinadores e vacinadoras do Estado, garantindo que a aplicação dos imunizantes seja feita sempre dentro do protocolo, proporcionando mais segurança aos pacientes”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

- [Paraná tem queda de 85% nos casos de dengue em 2025, aponta Secretaria da Saúde](#)

NA PRÁTICA – As oficinas são parte de uma estratégia de fortalecimento das ações de imunização adotadas pela Sesa diante dos desafios impostos pela queda nas coberturas vacinais. A capacitação busca padronizar os fluxos e procedimentos nas salas de vacina, além de atualizar os profissionais sobre mudanças no calendário vacinal e nos protocolos do Ministério da Saúde.

Além do conteúdo técnico, os encontros também foram espaços para troca de experiências entre os municípios, com debates sobre boas práticas, desafios

locais e estratégias de mobilização da população. A expectativa é que esse processo formativo contribua não apenas para a melhoria da rotina nas unidades de saúde, mas também para retomada da confiança da população na vacinação.

“Com essa nova etapa prevista, reforçamos nosso compromisso com a qualidade da imunização em todo o Paraná. A descentralização da capacitação permitirá atingir diretamente os profissionais da ponta, garantindo que a orientação chegue às salas de vacina de forma prática, eficaz e adaptada à realidade de cada região”, acrescentou o secretário.

- **Hospitais do Sudoeste registram aumento na captação de órgãos para transplantes em julho**

COBERTURAS - Neste ano, as coberturas vacinais no Paraná são de: 100,73% para BCG, Hepatite B em menores de 30 dias com 91,51%, VIP com 84,09%, Febre Amarela com 81,01%, Pneumo 10 com 83,06%, Meningo C com 83,95%, Pentavalente com 84,61%, Rotavírus com 82,83%, Hepatite A com 83,39%, DTP com 80,07%, Tríplice Viral 1ª dose com 93,44%, Tríplice Viral 2ª dose com 79,82% e Varicela com 76,16%.

Paralelamente às vacinas de rotina, ocorre a imunização contra a gripe e contra a Covid-19. Na vacinação contra a Influenza, o Estado segue com a segunda maior cobertura do país, com 53,13%, atrás do Piauí com 56,53%.